

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Couraça dos Apóstolos N°2 a 4
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Couraça dos Apóstolos é uma ladeira íngreme que vai da Rua do Colégio Novo ao Largo Dr. José Rodrigues. Nela entroncam a Travessa da Esperança, a Rua Dr. João Jacintho, a Rua das Flores, a Rua Padre António Vieira, a Rua Inácio Duarte e a Rua da Matemática. Denominava-se Couraça pois esse era o nome que se atribuía aos muros destinados a cobrir as ladeiras ou para proteger a comunicação da cidade baixa para a alta. Em Coimbra foram construídas duas: a de Lisboa e a dos Apóstolos. Estas já figuram nas Plantas Gerais de 1873-74 com esta denominação.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos. O edifício muito alterado pelas obras que terá sofrido no decorrer do Século XX, tem poucos motivos de interesse e não tem pormenores arquitectónicos de registo. Podemos considerá-lo como muitos dos prédios modernos que têm vindo a destruir a imagem da Alta de Coimbra.
• Estado de Conservação → Bom

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada, estendais metálicos em mau estado de conservação.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XX (1ª e 2ª metade)
• Síntese Histórica →-----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O imóvel prolonga as suas fachadas para a Rua do Colégio Novo, pelo que se recomenda a consulta da ficha respectiva. (Inventário Parte II – Sé Velha). Para vencer o declive da rua o acesso ao imóvel faz-se por uma escadaria pétreo. O rés-do-chão abre com duas portas de duas folhas, à qual se segue uma janela de duas folhas guarnecida com grade metálica. O 1º andar é rasgado por duas janelas da mesma tipologia. O piso seguinte segue o mesmo esquema.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Mª Antónia Silva

- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Couraça dos Apóstolos N°8
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Couraça dos Apóstolos é uma ladeira íngreme que vai da Rua do Colégio Novo ao Largo Dr. José Rodrigues. Nela entroncam a Travessa da Esperança, a Rua Dr. João Jacintho, a Rua das Flores, a Rua Padre António Vieira, a Rua Inácio Duarte e a Rua da Matemática. Denominava-se Couraça pois esse era o nome que se atribuía aos muros destinados a cobrir as ladeiras ou para proteger a comunicação da cidade baixa para a alta. Em Coimbra foram construídas duas: a de Lisboa e a dos Apóstolos. Estas já figuram nas Plantas Gerais de 1873-74 com esta denominação.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos. Estamos perante um dos melhores exemplos de arquitectura revivalista que enquadra nas suas fachadas elementos mais antigos provindos da construção anterior. Destaca-se, naturalmente, o magnífico escudo heráldico que ostenta na fachada principal.
• Estado de Conservação → Bom

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XX (1ª e 2ª metade)
• Síntese Histórica →-----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → A fachada central abre, da esquerda para a direita, com uma janela de três folhas. Tem a cantaria que a envolve com voamento e rematada de forma semi-circular. Por baixo da escada observam-se uma janela de duas folhas, seguida de uma porta da mesma tipologia e com o mesmo formato rectangular, sem decoração. A encimá-la rasga-se mais uma janela de duas folhas. Do lado direito observa-se, no piso térreo, duas janelas de duas folhas com bandeira. Na parte superior foi colocado o que resta de um frontão com motivos heráldicos. Para aceder o piso seguinte serve uma escada pétrea, bem equilibrada e perfeitamente integrada no desenho da fachada. Termina com um pequeno alpendre. No seu caminho, sensivelmente a meio, rasga-se uma janela de duas folhas – a cantaria é rematada por um pequeno beirado – segue-se uma pequena janela cega sem remate. No 1º andar rasgam-se três janelas de duas folhas com bandeira fixa. A cantaria é rematada por um pequeno beirado.

A fachada do lado direito – quase que virada para a Rua do Colégio Novo – repete o mesmo esquema em todos os andares: três janelas de duas folhas com bandeira fixa. As cantarias assumem o mesmo formato e têm o mesmo tipo de remate descrito anteriormente.

No cimo do telhado é visível, ainda que de forma parcial, uma chaminé simples, sem decoração, o que acaba por ser um contra-senso, como se pode verificar no passo seguinte.

O advento da chaminé reflecte um novo sentido de conforto, constituindo um elemento fundamental na evolução da casa de habitação entre a Idade Média e a Época Moderna. A sua verdadeira generalização só se efectua já depois de finais do século XVII. Até esta data, o processo de escoamento de fumos fazia-se de forma precária levantando duas ou três telhas da cobertura. Outro pormenor interessante e que se manteve ainda em pleno século XX é o facto de o tamanho e a decoração da chaminé estar associado ao prestígio e à prosperidade.

A casa tem acesso a um jardim, que não é visível da rua. Este é um dos elementos mais típicos da Alta de Coimbra – foi importante em tempos remotos, pois por norma continham pequenas hortas e poços de água potável que ajudavam a matar a fome e a sede, em caso de cerco. Eram também espaços de lazer, como ainda hoje o são, que merecem ser preservados!

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → M^a Antónia Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

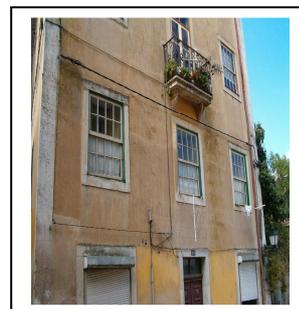
•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Couraça dos Apóstolos N°24
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação
● Enquadramento → A Couraça dos Apóstolos é uma ladeira íngreme que vai da Rua do Colégio Novo ao Largo Dr. José Rodrigues. Nela entroncam a Travessa da Esperança, a Rua Dr. João Jacintho, a Rua das Flores, a Rua Padre António Vieira, a Rua Inácio Duarte e a Rua da Matemática. Denominava-se Couraça pois esse era o nome que se atribuía aos muros destinados a cobrir as ladeiras ou para proteger a comunicação da cidade baixa para a alta. Em Coimbra foram construídas duas: a de Lisboa e a dos Apóstolos. Estas já figuram nas Plantas Gerais de 1873-74 com esta denominação.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos. Este edifício, embora não tenha pormenores arquitectónicos de relevo, trata-se, pela simplicidade que ostenta, como um dos melhores exemplos da arquitectura corrente praticada em Coimbra na viragem do Século XIX para o XX.
● Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada, estendais metálicos em mau estado de conservação, antenas TV, estores plásticos.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XIX /XX (1ª metade)
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O imóvel prolonga as suas fachadas para a Rua da Esperança, pelo que se recomenda a consulta da ficha respectiva. (Inventário Parte II – Sé Velha). Rés-do-chão abre com duas janelas cobertas por estore plástico de correr. Ladeiam uma porta de duas folhas com bandeira. No 1º andar rasgam-se três janelas com abertura em guilhotina. No piso seguinte observa-se uma varanda guarnecida com grade metálica em ferro forjado. – Este tipo de decoração é típica da “arquitectura do ferro” de meados e finais do Século XIX, mas cujo uso se prolongou pelo Século seguinte. Dá-lhe acesso uma porta de duas folhas com bandeira fixa. Esta estrutura é ladeada por duas janelas com abertura em guilhotina. No 3º andar rasgam-se três janelas também com a abertura em guilhotina. No topo rasga-se um pequeno janelim. Tinha a função de arejar e iluminar a divisão

interior que lhe corresponde.

Salienta-se, por fim, o cunhal do edifício que termina com meio capitel adossado à parede. A pedra está de tal forma desgastada que não é possível adivinhar-se os motivos decorativos.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- Autor** → M^a Antónia Silva
- Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Outubro de 2006

7.OBSERVAÇÕES

Edifício a intervencionar ao abrigo do Programa PRAUD 2002; à data da actualização da presente ficha, encontrava-se em execução o levantamento arquitectónico do imóvel para se proceder ao seu projecto de reabilitação.

Actualização da presente ficha:

Responsável → Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data → Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Couraça dos Apóstolos N°28 a 32
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação
● Enquadramento → A Couraça dos Apóstolos é uma ladeira íngreme que vai da Rua do Colégio Novo ao Largo Dr. José Rodrigues. Nela entroncam a Travessa da Esperança, a Rua Dr. João Jacintho, a Rua das Flores, a Rua Padre António Vieira, a Rua Inácio Duarte e a Rua da Matemática. Denominava-se Couraça pois esse era o nome que se atribuía aos muros destinados a cobrir as ladeiras ou para proteger a comunicação da cidade baixa para a alta. Em Coimbra foram construídas duas: a de Lisboa e a dos Apóstolos. Estas já figuram nas Plantas Gerais de 1873-74 com esta denominação.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos. O edifício muito alterado pelas obras que terá sofrido no decorrer do Século XX, tem poucos motivos de interesse e não tem pormenores arquitectónicos de registo. Podemos considerá-lo como muitos dos prédios modernos que têm vindo a destruir a imagem da Alta de Coimbra.
● Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada, estores plásticos.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XX (2ª metade)
● Síntese Histórica →-----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → Rés-do-chão abre com quatro portas de duas folhas sem bandeira. Esta estrutura de abertura sucessiva de portas, sendo que uma delas é de acesso ao imóvel, tem a sua filiação na casa tardo-medieval, em que a abertura de dois ou mais vãos é condicionada pela actividade comercial (ou outra). É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade. No 1º andar rasgam-se três janelas de duas folhas, com peitoril saliente. O andar seguinte segue o mesmo esquema.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- **Autor** → M^a Antónia Silva
- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Outubro de 2006

7.OBSERVAÇÕES

À data da actualização da presente ficha, encontrava-se no Gabinete para o Centro Histórico da CMC um pedido de licenciamento para uma obra no referido imóvel, da total responsabilidade de particulares.

Actualização da presente ficha:

Responsável → Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data → Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Couraça dos Apóstolos N°34 a 36
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Couraça dos Apóstolos é uma ladeira íngreme que vai da Rua do Colégio Novo ao Largo Dr. José Rodrigues. Nela entroncam a Travessa da Esperança, a Rua Dr. João Jacintho, a Rua das Flores, a Rua Padre António Vieira, a Rua Inácio Duarte e a Rua da Matemática. Denominava-se Couraça pois esse era o nome que se atribuía aos muros destinados a cobrir as ladeiras ou para proteger a comunicação da cidade baixa para a alta. Em Coimbra foram construídas duas: a de Lisboa e a dos Apóstolos. Estas já figuram nas Plantas Gerais de 1873-74 com esta denominação.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos. O edifício apesar das obras que sofreu conseguiu manter a estrutura original do imóvel que o antecedeu no tempo. Destacam-se as bonitas janelas com avental.
• Estado de Conservação → Bom

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XVI/XIX/XX (2ª metade)
• Síntese Histórica →.....

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → Rés-do-chão, da esquerda para a direita, abre com uma porta de uma folha seguida de outro vão de maiores dimensões, feito para entrada e saída de viaturas. Esta estrutura de abertura sucessiva de portas, sendo que uma delas é de acesso ao imóvel, tem a sua filiação na casa tardo-medieval, em que a abertura de dois ou mais vãos é condicionada pela actividade comercial (ou outra). É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade. No 1º andar observam-se duas janelas com avental. A abertura é de uma folha. O andar seguinte segue o mesmo esquema. No topo, estamos perante um acrescento com um pequeno terraço, guarnecido com um grande painel envidraçado, que nos impede de definir a quantidade e tipologia dos vãos que lhe dão acesso. Esta solução foi muito usada em Coimbra e tinha como objectivo criar novos espaços
--

habitacionais. Na falta deles o crescimento dos edifícios em altura era uma resposta fácil e económica de executar.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- Autor** → M^a Antónia Silva
- Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Couraça dos Apóstolos N°42 a 44
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Couraça dos Apóstolos é uma ladeira íngreme que vai da Rua do Colégio Novo ao Largo Dr. José Rodrigues. Nela entroncam a Travessa da Esperança, a Rua Dr. João Jacintho, a Rua das Flores, a Rua Padre António Vieira, a Rua Inácio Duarte e a Rua da Matemática. Denominava-se Couraça pois esse era o nome que se atribuía aos muros destinados a cobrir as ladeiras ou para proteger a comunicação da cidade baixa para a alta. Em Coimbra foram construídas duas: a de Lisboa e a dos Apóstolos. Estas já figuram nas Plantas Gerais de 1873-74 com esta denominação.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos. O edifício não tem pormenores notáveis. Estamos perante um imóvel, que pela sua simplicidade, se pode classificar como um exemplo de arquitectura corrente praticada em Coimbra no início do Século XX.
• Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada, estores plásticos.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XX (1ª e 2ª metade)
• Síntese Histórica →-----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → Rés-do-chão, da esquerda para a direita, abre com duas portas de duas folhas. Esta estrutura de abertura sucessiva de portas, sendo que uma delas é de acesso ao imóvel, tem a sua filiação na casa tardo-medieval, em que a abertura de dois ou mais vãos é condicionada pela actividade comercial (ou outra). É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade. No 1º andar observam-se duas janelas de duas folhas com estore plástico de correr e caixa metálica à vista, sobre a fachada. O piso seguinte segue o mesmo esquema. No 3º andar observam-se duas janelas de duas folhas. Todas as cantarias são em mármore. Nota-se na distribuição dos vãos um certo desalinhamento. Tal facto pode dever-se à

total ausência de um projecto arquitectónico pré-definido.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- Autor** → M^a Antónia Silva
- Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Couraça dos Apóstolos N°46 a 50
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação
● Enquadramento → A Couraça dos Apóstolos é uma ladeira íngreme que vai da Rua do Colégio Novo ao Largo Dr. José Rodrigues. Nela entroncam a Travessa da Esperança, a Rua Dr. João Jacintho, a Rua das Flores, a Rua Padre António Vieira, a Rua Inácio Duarte e a Rua da Matemática. Denominava-se Couraça pois esse era o nome que se atribuía aos muros destinados a cobrir as ladeiras ou para proteger a comunicação da cidade baixa para a alta. Em Coimbra foram construídas duas: a de Lisboa e a dos Apóstolos. Estas já figuram nas Plantas Gerais de 1873-74 com esta denominação.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 pisos. O edifício tem pormenores arquitectónicos muito interessantes: os frontões que decoram a fachada, o ritmo imprimido pela abertura de vãos e as guardas metálicas em ferro forjado. Estas últimas típicas da “arquitectura do ferro” de meados e finais do Século XIX, continuaram a ser muito procuradas no século seguinte e este imóvel é exemplo desse facto. Por fim devemos chamar atenção para o pequeno painel de azulejos com a representação da Rainha Santa. Embora pareça tratar-se de uma obra corrente, estes pequenos painéis, típicos de meados do Séc. XIX/XX, são hoje muito raros, merecendo portanto uma atenção especial, pois eram manifestações artísticas e devocionais da cultura popular da cidade de Coimbra.
● Estado de Conservação → Bom

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada, estendais metálicos em mau estado de conservação, estores plásticos de correr e as caixilharias em alumínio castanho.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XX (2ª metade)
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → No rés-do-chão abrem-se duas portas – a da esquerda é de uma folha com bandeira e da direita tem a caixilharia em metal, não foi possível averiguar a sua tipologia – interrompidas por uma janela tapada com estore plástico e

caixa metálica visível.

No 1º andar rasga-se uma varanda guarnecida com guarda metálica em ferro forjado. Dá-lhe acesso uma porta de duas folhas com bandeira fixa. Este tipo de decoração tem a sua filiação na “arquitetura do ferro”, típica de meados e finais do Século XIX, mas cujo uso se prolongou durante o século seguinte.

Esta estrutura é ladeada por duas janelas de correr. A caixilharia é em alumínio castanho. A cantaria tem a face inferior recortada.

No 2º andar observa-se a mesma estrutura. Mas a cantaria que lhes corresponde é rematada, na parte inferior, por um frontão triangular invertido, em forma de escada.

Destacam-se dois bonitos frontões pétreos colocados num plano inferior às janelas deste piso.

Ao lado observa-se um pequeno painel de azulejos que representa a Rainha Santa Isabel – padroeira da cidade de Coimbra.

Embelezar as fachadas com pequenos painéis de azulejos, normalmente com o orago ou o padroeiro da cidade, foi uma prática que se tornou corrente a partir de meados do Século XIX e XX. – Não foi possível averiguar a sua autoria.

No 3º andar repete o mesmo esquema. Os vãos são rematados, na parte superior, por frontões triangulares.

A fachada, no topo, é interrompida por um óculo cego, revivalista, a imitar o estilo gótico. Termina com novo frontão triangular, que coroa todo o topo do edifício.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → Mª Antónia Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• **Designação**- Imóvel

• **Local/Endereço**- Couraça dos Apóstolos N°52

• **Freguesia**- Sé Nova

• **Concelho**- Coimbra

• **Distrito**- Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• **Função Origem**→ Habitação

• **Função Actual**→ Habitação

• **Enquadramento**→ A Couraça dos Apóstolos é uma ladeira íngreme que vai da Rua do Colégio Novo ao Largo Dr. José Rodrigues. Nela entroncam a Travessa da Esperança, a Rua Dr. João Jacintho, a Rua das Flores, a Rua Padre António Vieira, a Rua Inácio Duarte e a Rua da Matemática.

Denominava-se Couraça pois esse era o nome que se atribuía aos muros destinados a cobrir as ladeiras ou para proteger a comunicação da cidade baixa para a alta. Em Coimbra foram construídas duas: a de Lisboa e a dos Apóstolos. Estas já figuram nas Plantas Gerais de 1873-74 com esta denominação.

• **Descrição Geral e Pormenores Importantes**→ Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos.

O edifício não tem pormenores notáveis. Estamos perante um imóvel, que pela sua simplicidade, se pode classificar como um exemplo de arquitectura corrente praticada em Coimbra no início do Século XX.

• **Estado de Conservação**→ Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• **Transformações/destruições previstas**→ Fios eléctricos visíveis na fachada, estendais metálicos em mau estado de conservação.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• **Época de construção**→ Século XX (2ª metade)

• **Síntese Histórica**→

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• **Síntese Arquitectónica**→ Rés-do-chão, da esquerda para a direita, abre com uma porta de duma folha.

No 1º andar observam-se uma janela de uma folha. O piso seguinte segue o mesmo esquema.

No 3º andar observam-se duas janelas de duas folhas.

Todas as cantarias são em mármore.

Nota-se na distribuição dos vãos um certo desalinhamento. Tal facto pode dever-se à total ausência de um projecto arquitectónico pré-definido.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor** → Mª Antónia Silva

• **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Couraça dos Apóstolos N°54
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação/Agência funerária
• Enquadramento → A Couraça dos Apóstolos é uma ladeira íngreme que vai da Rua do Colégio Novo ao Largo Dr. José Rodrigues. Nela entroncam a Travessa da Esperança, a Rua Dr. João Jacintho, a Rua das Flores, a Rua Padre António Vieira, a Rua Inácio Duarte e a Rua da Matemática. Denominava-se Couraça pois esse era o nome que se atribuía aos muros destinados a cobrir as ladeiras ou para proteger a comunicação da cidade baixa para a alta. Em Coimbra foram construídas duas: a de Lisboa e a dos Apóstolos. Estas já figuram nas Plantas Gerais de 1873-74 com esta denominação.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos. O edifício não tem pormenores notáveis. Estamos perante um imóvel, que pela sua simplicidade, se pode classificar como um exemplo de arquitectura corrente praticada em Coimbra no início do Século XX.
• Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada, estendais metálicos em mau estado de conservação.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XX (2ª metade)
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → Este imóvel tem a fachada virada para a Rua Dr. João Jacinto pelo que se recomenda a consulta da respectiva ficha de inventário – Inventário Parte II – Sé Velha. Rês-do-chão, da esquerda para a direita, abre com uma porta de duma folha. No 1º andar observam-se uma janela de uma folha. O piso seguinte segue o mesmo esquema. No 3º andar observam-se duas janelas de duas folhas. Todas as cantarias são em mármore. Nota-se na distribuição dos vãos um certo desalinhamento. Tal facto pode dever-se à total ausência de um projecto arquitectónico pré-definido.
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Mª Antónia Silva

- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Couraça dos Apóstolos N°58 a 60
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação
● Enquadramento → A Couraça dos Apóstolos é uma ladeira íngreme que vai da Rua do Colégio Novo ao Largo Dr. José Rodrigues. Nela entroncam a Travessa da Esperança, a Rua Dr. João Jacintho, a Rua das Flores, a Rua Padre António Vieira, a Rua Inácio Duarte e a Rua da Matemática. Denominava-se Couraça pois esse era o nome que se atribuía aos muros destinados a cobrir as ladeiras ou para proteger a comunicação da cidade baixa para a alta. Em Coimbra foram construídas duas: a de Lisboa e a dos Apóstolos. Estas já figuram nas Plantas Gerais de 1873-74 com esta denominação.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 5 pisos. Este edifício, embora não tenha pormenores arquitectónicos de relevo, trata-se, pela simplicidade que ostenta, como um dos melhores exemplos da arquitectura corrente praticada em Coimbra na viragem do Século XIX para o XX.
● Estado de Conservação → Mau

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XIX
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O imóvel abre, no rés-do-chão, com uma porta de duas folhas. No 1º andar rasgam-se três janelas com abertura em guilhotina. No piso seguinte, com excepção do vão central que é de duas folhas, as outras são iguais às do andar anterior. Segue o mesmo esquema no piso seguinte. No 4º andar os vãos têm todos abertura em guilhotina. Do plano da rua é possível vislumbrar um acrescento, mas tornou-se visualmente impossível averiguar os vãos que lhe dão acesso. Esta solução foi muito usada em Coimbra e tinha como objectivo criar novos espaços habitacionais. Na falta deles o crescimento dos edifícios em altura era uma resposta fácil e económica de executar.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- **Autor** → M^a Antónia Silva
- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Couraça dos Apóstolos N°62
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Couraça dos Apóstolos é uma ladeira íngreme que vai da Rua do Colégio Novo ao Largo Dr. José Rodrigues. Nela entroncam a Travessa da Esperança, a Rua Dr. João Jacintho, a Rua das Flores, a Rua Padre António Vieira, a Rua Inácio Duarte e a Rua da Matemática. Denominava-se Couraça pois esse era o nome que se atribuía aos muros destinados a cobrir as ladeiras ou para proteger a comunicação da cidade baixa para a alta. Em Coimbra foram construídas duas: a de Lisboa e a dos Apóstolos. Estas já figuram nas Plantas Gerais de 1873-74 com esta denominação.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 pisos. Este edifício, embora não tenha pormenores arquitectónicos de relevo, trata-se, pela simplicidade que ostenta, como um dos melhores exemplos da arquitectura corrente praticada em Coimbra na viragem do Século XIX para o XX. Por fim devemos chamar atenção para o pequeno painel de azulejos com a representação da Rainha Santa. Embora pareça tratar-se de uma obra corrente, estes pequenos painéis, típicos de meados do Séc. XIX/XX, são hoje muito raros, merecendo portanto uma atenção especial, pois eram manifestações artísticas e devocionais da cultura popular da cidade de Coimbra.
• Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XX (1ª e 2ª metade)
• Síntese Histórica →-----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O imóvel abre, no rés-do-chão, com uma janela tapada com estore plástico e caixa metálica à vista. Segue-se uma porta de uma folha. As cantarias pétreas são simples, sem decoração e assumem formato rectangular. No 1º andar observam-se duas janelas de duas folhas. Ao centro observa-se um pequeno painel de azulejos que representa a Rainha Santa Isabel – padroeira da cidade de Coimbra. Embelezar as fachadas com pequenos painéis de azulejos, normalmente com o orago ou o padroeiro da cidade, foi uma prática que se tornou corrente a partir de meados do Século XIX e XX. – Não foi possível averiguar a sua autoria.

O piso seguinte o mesmo esquema.
O tubo de queda é em metal e a caleira não é visível, pois encontra-se colocada entre o beirado.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- Autor** → M^a Antónia Silva
- Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Outubro de 2006

7.OBSERVAÇÕES

Edifício a intervir ao abrigo do Programa PRAUD 2002; à data da actualização da presente ficha, encontrava-se em execução o levantamento arquitectónico do imóvel para se proceder ao seu projecto de reabilitação.

Actualização da presente ficha:

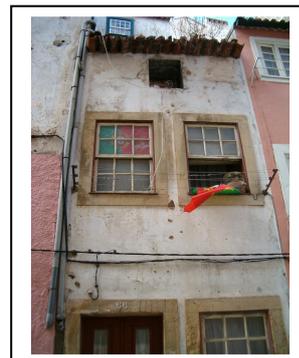
Responsável → Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data → Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Couraça dos Apóstolos N°66
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Couraça dos Apóstolos é uma ladeira íngreme que vai da Rua do Colégio Novo ao Largo Dr. José Rodrigues. Nela entroncam a Travessa da Esperança, a Rua Dr. João Jacintho, a Rua das Flores, a Rua Padre António Vieira, a Rua Inácio Duarte e a Rua da Matemática. Denominava-se Couraça pois esse era o nome que se atribuía aos muros destinados a cobrir as ladeiras ou para proteger a comunicação da cidade baixa para a alta. Em Coimbra foram construídas duas: a de Lisboa e a dos Apóstolos. Estas já figuram nas Plantas Gerais de 1873-74 com esta denominação.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 pisos. Este edifício, embora não tenha pormenores arquitectónicos de relevo, trata-se, pela simplicidade que ostenta, como um dos melhores exemplos da arquitectura corrente praticada em Coimbra na viragem do Século XIX para o XX.
• Estado de Conservação → Mau

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX/XX (1ª metade)
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O imóvel abre, no rés-do-chão, com uma porta de duas folhas, seguida de uma janela com abertura em guilhotina. As cantarias são pétreas. No 1º andar observam-se duas janelas com abertura em guilhotina. O piso seguinte rasga-se uma janela de menores dimensões, sem cantaria è vista. O tubo de queda é em metal e a caleira não é visível, pois encontra-se colocada entre o beirado. Este salienta-se na fachada.
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Mª Antónia Silva
• Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
• Data do Levantamento → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Couraça dos Apóstolos N°68 a 70
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação
● Enquadramento → A Couraça dos Apóstolos é uma ladeira íngreme que vai da Rua do Colégio Novo ao Largo Dr. José Rodrigues. Nela entroncam a Travessa da Esperança, a Rua Dr. João Jacintho, a Rua das Flores, a Rua Padre António Vieira, a Rua Inácio Duarte e a Rua da Matemática. Denominava-se Couraça pois esse era o nome que se atribuía aos muros destinados a cobrir as ladeiras ou para proteger a comunicação da cidade baixa para a alta. Em Coimbra foram construídas duas: a de Lisboa e a dos Apóstolos. Estas já figuram nas Plantas Gerais de 1873-74 com esta denominação.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 6 pisos. Este edifício, embora não tenha pormenores arquitectónicos de relevo, trata-se, pela simplicidade que ostenta, como um dos melhores exemplos da arquitectura corrente praticada em Coimbra na viragem do Século XIX para o XX.
● Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada, estores plásticos com caixa metálica à vista, antenas TV e estendais em mau estado de conservação.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XX (1ª e 2ª metade)
● Síntese Histórica →-----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O imóvel abre, no rés-do-chão, com uma porta de duas folhas. Segue na descrição uma janela (rascada posteriormente) de duas folhas com bandeira – é guarnecida com grade metálica – depois temos uma porta de menores dimensões, com a abertura em duas folhas. Esta estrutura de abertura sucessiva de portas, sendo que uma delas é de acesso ao imóvel, tem a sua filiação na casa tardo-medieval, em que a abertura de dois ou mais vãos é condicionada pela actividade comercial (ou outra). É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade. No 1º andar rasgam-se duas janelas de duas folhas guarnecidas com uma pequena
--

grade metálica em ferro forjado. – Este tipo de decoração tem a sua filiação na “arquitetura do ferro” típica de meados e finais do Século XIX, mas cujo uso se prolongou durante o século seguinte.

A este nível as cantarias, em pedra, foram pintadas de branco e a fachada foi revestida com areado grosso – o que lhe dá um aspecto bizarro!

No 2º e 3º andar segue o mesmo esquema de abertura de vãos: duas janelas de duas folhas com estore plástico.

No piso seguinte rasga-se uma varanda corrida, guarnecida com grade em ferro forjado. A mesma consideração feita a este tipo de decoração deve ser aqui lembrada.

No 5º piso rasgam-se duas janelas tapadas com estore plástico e caixa metálica visível na fachada.

A caleira não é visível e o tubo de queda é em plástico.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor** → M^a Antónia Silva

• **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

• **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

• **Data do Levantamento** → Outubro de 2006

7. OBSERVAÇÕES

Edifício a intervencionar ao abrigo do Programa PRAUD 2002; à data da actualização da presente ficha, encontrava-se em execução o levantamento arquitectónico do imóvel para se proceder ao seu projecto de reabilitação.

Actualização da presente ficha:

Responsável → Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data → Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Couraça dos Apóstolos N°72 a 76
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação/Agência Funerária
● Enquadramento → A Couraça dos Apóstolos é uma ladeira íngreme que vai da Rua do Colégio Novo ao Largo Dr. José Rodrigues. Nela entroncam a Travessa da Esperança, a Rua Dr. João Jacintho, a Rua das Flores, a Rua Padre António Vieira, a Rua Inácio Duarte e a Rua da Matemática. Denominava-se Couraça pois esse era o nome que se atribuía aos muros destinados a cobrir as ladeiras ou para proteger a comunicação da cidade baixa para a alta. Em Coimbra foram construídas duas: a de Lisboa e a dos Apóstolos. Estas já figuram nas Plantas Gerais de 1873-74 com esta denominação.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos. Este edifício, embora não tenha pormenores arquitectónicos de relevo, trata-se, pela simplicidade que ostenta, como um dos melhores exemplos da arquitectura corrente praticada em Coimbra na viragem do Século XIX para o XX.
● Estado de Conservação → Mau

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada e estendais em mau estado de conservação.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XIX/XX (1ª e 2ª metade)
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → Este edifício, na verdade, tem duas fachadas distintas. Para tornar mais fácil a sua descrição optamos por dividi-la em duas partes, identificadas como esquerda e direita. O imóvel, do lado esquerdo, abre, no rés-do-chão, com uma porta de duas folhas. Segue na descrição uma janela (rasgada posteriormente, completamente desenquadrada) de duas folhas. Segue-se uma porta de duas folhas. – A cantaria prolonga-se formando uma espécie de bandeira cega, à qual se segue uma outra janela com abertura em guilhotina. Esta estrutura de abertura sucessiva de portas, sendo que uma delas é de acesso ao imóvel, tem a sua filiação na casa tardo-medieval, em que a abertura de dois ou mais vãos é condicionada pela actividade comercial (ou outra). É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a

sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade.

No 1º andar rasgam-se duas janelas de duas folhas com bandeira.

No piso seguinte observam-se duas janelas com abertura em guilhotina.

Na fachada, do lado direito, rasga-se (rés-do-chão) uma porta de duas folhas. Foi aí colocado um placard publicitário em mau estado de conservação.

No 1º andar observam-se duas janelas com abertura em guilhotina.

No piso seguinte repete o mesmo esquema.

É ainda visível a chaminé. O advento deste elemento arquitectónico reflecte um novo sentido de conforto, constituindo um elemento fundamental na evolução da casa de habitação entre a Idade Média e a Época Moderna. A sua verdadeira generalização só se efectua já depois de finais do século XVII. Até esta data, o processo de escoamento de fumos fazia-se de forma precária levantando duas ou três telhas da cobertura. Outro pormenor interessante e que se manteve ainda em pleno século XX é o facto de o tamanho e a decoração da chaminé estar associado ao prestígio e à prosperidade.

A caleira não é visível. O tubo de queda é em plástico e encontra-se em mau estado de conservação.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor** → M^a Antónia Silva

• **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

• **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

• **Data do Levantamento** → Outubro de 2006

7. OBSERVAÇÕES

Edifício a intervir ao abrigo do Programa PRAUD 2002; à data da actualização da presente ficha, encontrava-se em execução o levantamento arquitectónico do imóvel para se proceder ao seu projecto de reabilitação.

Actualização da presente ficha:

Responsável → Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data → Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Couraça dos Apóstolos N°78
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação
● Enquadramento → A Couraça dos Apóstolos é uma ladeira íngreme que vai da Rua do Colégio Novo ao Largo Dr. José Rodrigues. Nela entroncam a Travessa da Esperança, a Rua Dr. João Jacintho, a Rua das Flores, a Rua Padre António Vieira, a Rua Inácio Duarte e a Rua da Matemática. Denominava-se Couraça pois esse era o nome que se atribuía aos muros destinados a cobrir as ladeiras ou para proteger a comunicação da cidade baixa para a alta. Em Coimbra foram construídas duas: a de Lisboa e a dos Apóstolos. Estas já figuram nas Plantas Gerais de 1873-74 com esta denominação.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 2 pisos. Este edifício não tem pormenores arquitectónicos e decorativos de interesse, com excepção da janela de guilhotina.
● Estado de Conservação → Mau

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada e caixilharia em alumínio.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XIX
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O imóvel abre no rés-do-chão com uma porta de duas folhas, com a caixilharia em alumínio. No 1º andar observa-se uma janela com abertura em guilhotina. A caleira não é visível e o tubo de queda, em muito mau estado de conservação, é em plástico.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

● Autor → M ^a Antónia Silva
● Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
● Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
● Data do Levantamento → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Couraça dos Apóstolos N°80 a 84
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação
● Enquadramento → A Couraça dos Apóstolos é uma ladeira íngreme que vai da Rua do Colégio Novo ao Largo Dr. José Rodrigues. Nela entroncam a Travessa da Esperança, a Rua Dr. João Jacintho, a Rua das Flores, a Rua Padre António Vieira, a Rua Inácio Duarte e a Rua da Matemática. Denominava-se Couraça pois esse era o nome que se atribuía aos muros destinados a cobrir as ladeiras ou para proteger a comunicação da cidade baixa para a alta. Em Coimbra foram construídas duas: a de Lisboa e a dos Apóstolos. Estas já figuram nas Plantas Gerais de 1873-74 com esta denominação.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 pisos. O edifício não tem pormenores notáveis. Estamos perante um imóvel, que pela sua simplicidade, se pode classificar como um exemplo de arquitectura corrente praticada em Coimbra no início do Século XX.
● Estado de Conservação → Bom

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada e caixilharia em alumínio.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XX (2ª metade)
● Síntese Histórica → Carlos Oliveira (1921-1981). É um dos grandes poetas deste século, combinando a preocupação de intervenção social (neo-realismo) com a reflexão sobre a escrita no próprio processo da sua produção, o que confere à sua obra grande densidade e agudeza nos efeitos diversificados da sua leitura. (<i>Mãe Pobre</i> , 1945; <i>Entre Duas Memórias</i> , 1971). O mesmo se pode dizer em relação aos seus romances nos quais se detecta uma evolução problemática neo-realista mais pura (<i>Casa na Duna</i> , 1943) até à sua elaboração através da sobriedade do sentimento e do protesto (<i>Uma Abelha na Chuva</i> , 1953), culminando na complexidade de <i>Finisterra</i> (1978), composto a partir de mecanismos de repetição ficcional e de decalque temático e descritivo, que emerge na fronteira da oscilação da modernidade na nossa história literária.

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O imóvel, totalmente moderno, não deixa perceber a existência do prédio que o antecedeu no tempo. Assim e por se tratar de um imóvel com várias fachadas, todas confinantes para a

Couraça dos Apóstolos, optou-se por dividir a fachada em A e B.

O lado A (do lado direito) abre, no rés-do-chão, com uma porta guarnecida com grade metálica simples e sem decoração. Seguem-se, na descrição, duas janelas. Por fim observamos um vão de maiores dimensões.

No 1º, 2º, 3º andar rasgam-se cinco janelas de duas folhas tapadas com estores plásticos de correr, sem caixa metálica à vista.

Esta fachada é mais elevada que a que designámos por B.

Relativamente a esta, considerámo-la mais antiga, mantém as cantarias em pedra. Abre, no rés-do-chão, com uma porta de duas folhas com bandeira.

No 1º andar rasga-se uma porta guarnecida com grade metálica em ferro forjado. Este tipo de decoração tem a sua filiação na “arquitetura do ferro” de meados e finais do Século XIX, mas cujo uso se prolongou no século seguinte.

No piso seguinte observa-se uma janela de duas folhas com bandeira.

Ao nível do piso térreo foi mandado colocar uma placa em azulejo assinalando o facto de o estudante Carlos Oliveira aqui ter morado. (Ver Síntese Histórica)

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → M^a Antónia Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Couraça dos Apóstolos N°86 a 88
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Couraça dos Apóstolos é uma ladeira íngreme que vai da Rua do Colégio Novo ao Largo Dr. José Rodrigues. Nela entroncam a Travessa da Esperança, a Rua Dr. João Jacintho, a Rua das Flores, a Rua Padre António Vieira, a Rua Inácio Duarte e a Rua da Matemática. Denominava-se Couraça pois esse era o nome que se atribuía aos muros destinados a cobrir as ladeiras ou para proteger a comunicação da cidade baixa para a alta. Em Coimbra foram construídas duas: a de Lisboa e a dos Apóstolos. Estas já figuram nas Plantas Gerais de 1873-74 com esta denominação.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 pisos. O edifício não tem pormenores notáveis. Estamos perante um imóvel, que pela sua simplicidade, se pode classificar como um exemplo de arquitectura corrente praticada em Coimbra no início do Século XX.
• Estado de Conservação → Bom

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada e caixilharia em alumínio.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XX (2ª metade)
• Síntese Histórica →-----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O imóvel, totalmente moderno, não deixa perceber a existência do prédio que o antecedeu no tempo. Fica localizado na intersecção da couraça dos Apóstolos e a Rua Padre António Vieira. Assim e por se tratar de um imóvel com várias fachadas, todas confinantes para a Couraça dos Apóstolos, optou-se por dividir a fachada em A e B. O lado A (do lado direito) abre, no rés-do-chão, com uma janela de duas folhas e do lado esquerdo foi colocada, adossada à fachada, uma caixa com portadas em madeira. A este nível observa-se a placa toponímica em azulejo. No 1º andar observa-se uma janela de duas folhas. O piso seguinte repete o mesmo esquema. As cantarias são pétreas, de formato simples, rectangular. Relativamente à fachada B, abre, no rés-do-chão, com uma porta de duas folhas com

caixilharia em alumínio.

No 1º andar rasga-se uma janela de duas folhas. No piso seguinte o esquema repete-se.

As cantarias são da mesma tipologia às descritas anteriormente.

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → M^a Antónia Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Couraça dos Apóstolos N°92 a 98
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Couraça dos Apóstolos é uma ladeira íngreme que vai da Rua do Colégio Novo ao Largo Dr. José Rodrigues. Nela entroncam a Travessa da Esperança, a Rua Dr. João Jacintho, a Rua das Flores, a Rua Padre António Vieira, a Rua Inácio Duarte e a Rua da Matemática. Denominava-se Couraça pois esse era o nome que se atribuía aos muros destinados a cobrir as ladeiras ou para proteger a comunicação da cidade baixa para a alta. Em Coimbra foram construídas duas: a de Lisboa e a dos Apóstolos. Estas já figuram nas Plantas Gerais de 1873-74 com esta denominação.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 pisos. O imóvel mantém no geral as principais características que detinha à época da sua construção. Destacam-se as janelas com avental e a simetria com que os vãos foram rasgados.
• Estado de Conservação → Bom

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XVI/XIX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O imóvel abre, no rés-do-chão, com quatro portas de duas folhas. Esta estrutura de abertura sucessiva de portas, sendo que uma delas é de acesso ao imóvel, tem a sua filiação na casa tardo-medieval, em que a abertura de dois ou mais vãos é condicionada pela actividade comercial (ou outra). É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade. No 1º andar observam-se quatro janelas de duas folhas com avental. O piso seguinte segue o mesmo esquema. No 3º andar rasgam-se quatro janelas de duas folhas sem avental. O piso seguinte é um acrescento, que não foi possível visualizar na sua totalidade. Esta solução foi muito usada em Coimbra e tinha como objectivo criar novos espaços habitacionais. Na falta deles o crescimento dos edifícios em altura era uma resposta fácil

e económica de executar.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- **Autor** → M^a Antónia Silva
- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Outubro de 2006

7. OBSERVAÇÕES

À data da actualização da presente ficha, encontrava-se no Gabinete para o Centro Histórico da CMC um pedido de licenciamento para uma obra no referido imóvel, da total responsabilidade de particulares.

Actualização da presente ficha:

Responsável → Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data → Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Couraça dos Apóstolos N°100
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra

2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Couraça dos Apóstolos é uma ladeira íngreme que vai da Rua do Colégio Novo ao Largo Dr. José Rodrigues. Nela entroncam a Travessa da Esperança, a Rua Dr. João Jacintho, a Rua das Flores, a Rua Padre António Vieira, a Rua Inácio Duarte e a Rua da Matemática. Denominava-se Couraça pois esse era o nome que se atribuía aos muros destinados a cobrir as ladeiras ou para proteger a comunicação da cidade baixa para a alta. Em Coimbra foram construídas duas: a de Lisboa e a dos Apóstolos. Estas já figuram nas Plantas Gerais de 1873-74 com esta denominação.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → O imóvel encontrava-se à data do levantamento em obras. Não foi possível ter acesso à fachada.-----
• Estado de Conservação → -----

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → -----

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → -----
• Síntese Histórica →-----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → -----

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → M ^a Antónia Silva
• Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
• Data do Levantamento → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• **Designação**- Imóvel

• **Local/Endereço**- Couraça dos Apóstolos N°102

• **Freguesia**- Sé Nova

• **Concelho**- Coimbra

• **Distrito**- Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• **Função Origem**→ Habitação

• **Função Actual**→ Habitação

• **Enquadramento**→ A Couraça dos Apóstolos é uma ladeira íngreme que vai da Rua do Colégio Novo ao Largo Dr. José Rodrigues. Nela entroncam a Travessa da Esperança, a Rua Dr. João Jacintho, a Rua das Flores, a Rua Padre António Vieira, a Rua Inácio Duarte e a Rua da Matemática.

Denominava-se Couraça pois esse era o nome que se atribuía aos muros destinados a cobrir as ladeiras ou para proteger a comunicação da cidade baixa para a alta. Em Coimbra foram construídas duas: a de Lisboa e a dos Apóstolos. Estas já figuram nas Plantas Gerais de 1873-74 com esta denominação.

• **Descrição Geral e Pormenores Importantes**→ Trata-se de um prédio urbano, com 4 pisos.

O imóvel mantém no geral as principais características que detinha à época da sua construção. Destacam-se as janelas com avental e a simetria com que os vãos foram rasgados.

• **Estado de Conservação**→ Bom

3. OBSERVAÇÕES

• **Transformações/destruições previstas**→ Fios eléctricos visíveis na fachada.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• **Época de construção**→ Século XVI/XIX/XX (1º metade)

• **Síntese Histórica**→-----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• **Síntese Arquitectónica**→ O imóvel abre, no rés-do-chão, com uma porta de duas folhas seguida, num plano inferior, uma janela de duas folhas com guarda metálica simples, sem decoração.

No 1º andar observa-se uma janela de duas folhas com bandeira, seguida de outra com avental à vista.

No 2º andar rasgam-se duas janelas de duas folhas com avental. O andar seguinte segue o mesmo esquema.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor** → Mª Antónia Silva

• **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

• **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Couraça dos Apóstolos N°104 a 110
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem →Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Couraça dos Apóstolos é uma ladeira íngreme que vai da Rua do Colégio Novo ao Largo Dr. José Rodrigues. Nela entroncam a Travessa da Esperança, a Rua Dr. João Jacintho, a Rua das Flores, a Rua Padre António Vieira, a Rua Inácio Duarte e a Rua da Matemática. Denominava-se Couraça pois esse era o nome que se atribuía aos muros destinados a cobrir as ladeiras ou para proteger a comunicação da cidade baixa para a alta. Em Coimbra foram construídas duas: a de Lisboa e a dos Apóstolos. Estas já figuram nas Plantas Gerais de 1873-74 com esta denominação.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 pisos. O imóvel mantém no geral as principais características que detinha à época da sua construção. Destaca-se a simetria com que os vãos foram rasgados e as bonitas guardas metálicas em ferro forjado – este tipo de decoração típica da “arquitectura do ferro” de meados e finais do Século XIX, mas cujo uso se prolongou no Século seguinte.
• Estado de Conservação → Mau

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX/XX (1º metade)
• Síntese Histórica →-----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O imóvel abre, no rés-do-chão, com duas portas de duas folhas. Esta estrutura de abertura sucessiva de portas, sendo que uma delas é de acesso ao imóvel, tem a sua filiação na casa tardo-medieval, em que a abertura de dois ou mais vãos é condicionada pela actividade comercial (ou outra). É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade. No 1º andar observa-se uma janela de duas folhas com bandeira fixa. Seguida, no piso seguinte, de uma varanda corrida com guarda metálica em ferro forjado. – Este tipo de decoração típica da “arquitectura do ferro” de meados e finais do Século XIX, mas cujo uso se prolongou no Século seguinte. Dão-lhe acesso duas portas de duas folhas com bandeira.
--

Esta estrutura arquitectónica é ladeada por duas janelas que obedecem à mesma tipologia.

O 2º andar segue exactamente o mesmo esquema.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor** → M^a Antónia Silva

• **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

• **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

• **Data do Levantamento** → Outubro de 2006

7. OBSERVAÇÕES

Edifício a intervencionar ao abrigo do Programa PRAUD 2002; à data da actualização da presente ficha, encontrava-se em execução o levantamento arquitectónico do imóvel para se proceder ao seu projecto de reabilitação.

Actualização da presente ficha:

Responsável → Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data → Abril de 2007

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Couraça dos Apóstolos N°122
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação/Real República dos Corsários das Ilhas
● Enquadramento → A Couraça dos Apóstolos é uma ladeira íngreme que vai da Rua do Colégio Novo ao Largo Dr. José Rodrigues. Nela entroncam a Travessa da Esperança, a Rua Dr. João Jacintho, a Rua das Flores, a Rua Padre António Vieira, a Rua Inácio Duarte e a Rua da Matemática. Denominava-se Couraça pois esse era o nome que se atribuía aos muros destinados a cobrir as ladeiras ou para proteger a comunicação da cidade baixa para a alta. Em Coimbra foram construídas duas: a de Lisboa e a dos Apóstolos. Estas já figuram nas Plantas Gerais de 1873-74 com esta denominação.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos. O edifício pela monumentalidade e equilíbrio que ostenta, leva-nos a considerá-lo como um palacete, que felizmente se encontra em razoável estado de conservação e sem elementos dissonantes graves. É notório a qualidade dos materiais e a disposição dos vãos na fachada. Elementos que nos levam a filiá-lo na arquitectura civil de qualidade em Coimbra. Enriquece o conjunto as grades metálicas em ferro forjado. São elementos típicos da “arquitectura do ferro”, praticada em Coimbra, nos meados do Século XIX. A sua estrutura deve ser preservada e estudada pois é dos poucos exemplares que escaparam à destruição da Alta de Coimbra perpetrada pelo Estado Novo.
● Estado de Conservação → Bom

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XIX
● Síntese Histórica → A cidade de Coimbra está intimamente ligada ao estudante e a Universidade que o acolhe, e directamente relacionado com eles, encontramos o fenómeno República. Este fenómeno remonta tem a sua origem no início do estabelecimento em Coimbra da Universidade, porque havia necessidade de alojar os estudantes que se reuniam em grupos e arrendavam casas com o intuito de obviar esses problemas de habitação. Aos longos dos séculos vamos encontrar documentos (como a Magna Carta de D. Dinis – 1309, diploma que se presume ser o ponto de partida para as casas comunitárias de estudantes) em que os reis coagem os senhorios a arrendar casas, preferencialmente na zona da Almedina, aos estudantes ou mesmo oferecem casas para esse efeito. A palavra “República” surge pela primeira vez no Séc. XIX após a revolução liberal, em que os estudantes mais uma vez representavam as ideias novas, a irreverência e a

oposição defendendo a República como sistema ideal que antecipavam nas suas próprias casas, com ritos e práticas democráticas.

Esses ideais, perigosos e ameaçadores para a monarquia vigente, haveriam de ser contidos pelo regime, que levaria ao paradoxo de “Real República”.

O modus vivendi das repúblicas não se alterou muito ao longo dos séculos: uma vivência comunitária em auto-gestão, com rituais e usos muito próprios.

Hoje, como há várias décadas, as repúblicas de Coimbra constituem espaços ímpares em Portugal e até no contexto internacional, nas suas vertentes sociológica, cultural, académica e humanitária.

A República dos Kágados, a mais antiga destas casas típicas de estudantes de Coimbra, nasceu segundo reza o testemunho oral no dia 1 de Dezembro de 1933.

A República Corsários das Ilhas foi fundada em 1960 e aprovou os estatutos do Conselho das Repúblicas em 15.12.1986.

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

•**Síntese Arquitectónica** → Este imóvel tem muitos motivos de interesse, pelo que tememos que falhe a descrição de algum deles.

Feita esta ressalva, desde logo se destaca o jardim murado. O seu acesso é feito por um portão em ferro forjado. A ladeá-lo observamos dois bonitos cunhais pétreos rematados por dois imponentes pináculos.

O jardim é um dos elementos mais típicos da Alta de Coimbra – foi importante em tempos remotos, pois por norma continham pequenas hortas e poços de água potável que ajudavam a matar a fome e a sede, em caso de cerco. Eram também espaços de lazer, como ainda hoje o são, que merecem ser preservados! Neste caso assumiram mais a função de lazer e embelezamento da própria moradia.

(Não foi possível aceder ao piso térreo – quando foi feito o levantamento fotográfico não se encontrava ninguém na República)

No 1º andar rasga-se uma imponente varanda corrida com guarda metálica em ferro forjado. Dá-lhe acesso uma janela e duas portas, todas elas com a abertura em duas folhas.

As cantarias, muito bonitas e equilibradas, são coroadas com um frontão triangular, soldado em ressalto.

No 2º andar observam-se três janelas de duas folhas com bandeira fixa. Aqui o frontão que coroa as cantarias é mais simples, pois é somente ondeado.

Ao nível do telhado são visíveis quatro bonitas bombardas em estilo seiscentista.

Sensivelmente a meio foi colocada a placa, em madeira, com o nome da república e os símbolos que a identificam.

O imóvel prolonga-se pela Rua da Matemática, pelo que se recomenda a consulta da ficha de inventário respectiva. Inventário II – Sé Velha.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → Mª Antónia Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Couraça dos Apóstolos N°124
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação/República Galifões
● Enquadramento → A Couraça dos Apóstolos é uma ladeira íngreme que vai da Rua do Colégio Novo ao Largo Dr. José Rodrigues. Nela entroncam a Travessa da Esperança, a Rua Dr. João Jacintho, a Rua das Flores, a Rua Padre António Vieira, a Rua Inácio Duarte e a Rua da Matemática. Denominava-se Couraça pois esse era o nome que se atribuía aos muros destinados a cobrir as ladeiras ou para proteger a comunicação da cidade baixa para a alta. Em Coimbra foram construídas duas: a de Lisboa e a dos Apóstolos. Estas já figuram nas Plantas Gerais de 1873-74 com esta denominação.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos. O edifício pela monumentalidade e equilíbrio que ostenta, leva-nos a considerá-lo como um palacete, que felizmente se encontra em razoável estado de conservação e sem elementos dissonantes graves. É notório a qualidade dos materiais e a disposição dos vãos na fachada. Elementos que nos levam a filiá-lo na arquitectura civil de qualidade em Coimbra. Enriquece o conjunto as grades metálicas em ferro forjado. São elementos típicos da “arquitectura do ferro”, praticada em Coimbra, nos meados do Século XIX. A sua estrutura deve ser preservada e estudada pois é dos poucos exemplares que escaparam à destruição da Alta de Coimbra perpetrada pelo Estado Novo.
● Estado de Conservação → Bom

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XIX
● Síntese Histórica → A cidade de Coimbra está intimamente ligada ao estudante e a Universidade que o acolhe, e directamente relacionado com eles, encontramos o fenómeno República. Este fenómeno remonta tem a sua origem no início do estabelecimento em Coimbra da Universidade, porque havia necessidade de alojar os estudantes que se reuniam em grupos e arrendavam casas com o intuito de obviar esses problemas de habitação. Aos longos dos séculos vamos encontrar documentos (como a Magna Carta de D. Dinis – 1309, diploma que se presume ser o ponto de partida para as casas comunitárias de estudantes) em que os reis coagem os senhorios a arrendar casas, preferencialmente na zona da Almedina, aos estudantes ou mesmo oferecem casas para esse efeito. A palavra “República” surge pela primeira vez no Séc. XIX após a revolução liberal, em que os estudantes mais uma vez representavam as ideias novas, a irreverência e a

oposição defendendo a República como sistema ideal que antecipavam nas suas próprias casas, com ritos e práticas democráticas.

Esses ideais, perigosos e ameaçadores para a monarquia vigente, haveriam de ser contidos pelo regime, que levaria ao paradoxo de “Real República”.

O modus vivendi das repúblicas não se alterou muito ao longo dos séculos: uma vivência comunitária em auto-gestão, com rituais e usos muito próprios.

Hoje, como há várias décadas, as repúblicas de Coimbra constituem espaços ímpares em Portugal e até no contexto internacional, nas suas vertentes sociológica, cultural, académica e humanitária.

A República dos Kágados, a mais antiga destas casas típicas de estudantes de Coimbra, nasceu segundo reza o testemunho oral no dia 1 de Dezembro de 1933.

A República Galifões foi fundada em Março de 1948. Foi inaugurada numa casa ao cimo da Couraça dos Apóstolos, nº124. Em Agosto de 1985 um incêndio reduziu-a a escombros.

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● **Síntese Arquitectónica** → Este imóvel tem muitos motivos de interesse, pelo que tememos que falhe a descrição de algum deles.

Feita esta ressalva, desde logo se destaca o ritmo imprimido pelos vãos e respectivas guardas metálicas. – Este tipo de decoração tem a sua filiação na chamada “arquitectura do ferro” de meados e finais do Século XIX, mas cujo uso se prolongou no século seguinte.

O rés-do-chão abre com duas janelas de duas folhas, seguidas de uma porta de duas folhas e novamente mais duas janelas de duas folhas. As janelas estão guarnecidas com grade metálica em ferro forjado.

No 1º andar observam-se cinco portas de duas folhas com bandeira fixa, guarnecidas até meio com grade metálica em ferro forjado. As cantarias têm o remate com frontão de segmento, ornamentado ao centro com motivo concheado ladeado de flores.

O piso seguinte segue o mesmo esquema do piso térreo. As cantarias são decoradas com o mesmo motivo descrito no passo anterior.

Sensivelmente a meio foi colocada a placa, em madeira, com o nome da república e os símbolos que a identificam.

A fachada é dividida por frisos simples que fazem ressaltar visualmente a definição dos pisos, do cumbral e da cimalha.

A caleira e o tubo de queda não são visíveis.

(Este imóvel está ligado física e estatisticamente ao imóvel que a antecede, Nº122)

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

● **Autor** → M^a Antónia Silva

● **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

● **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

● **Data do Levantamento** → Outubro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• **Designação**- Imóvel

• **Local/Endereço**- Couraça dos Apóstolos N°126

• **Freguesia**- Sé Nova

• **Concelho**- Coimbra

• **Distrito**- Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• **Função Origem**→ Habitação

• **Função Actual**→ Tipografia ligada aos Serviços Universitários

• **Enquadramento**→ A Couraça dos Apóstolos é uma ladeira íngreme que vai da Rua do Colégio Novo ao Largo Dr. José Rodrigues. Nela entroncam a Travessa da Esperança, a Rua Dr. João Jacintho, a Rua das Flores, a Rua Padre António Vieira, a Rua Inácio Duarte e a Rua da Matemática.

Denominava-se Couraça pois esse era o nome que se atribuía aos muros destinados a cobrir as ladeiras ou para proteger a comunicação da cidade baixa para a alta. Em Coimbra foram construídas duas: a de Lisboa e a dos Apóstolos. Estas já figuram nas Plantas Gerais de 1873-74 com esta denominação.

• **Descrição Geral e Pormenores Importantes**→ Trata-se de um prédio urbano, com 1 piso.

Este edifício, adossado ao corpo da Igreja do Salvador, só tem uma porta de acesso e nada mais há a registar.

• **Estado de Conservação**→ -----

3. OBSERVAÇÕES

• **Transformações/destruições previstas**→ -----

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• **Época de construção**→ Século XX

• **Síntese Histórica**→ -----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• **Síntese Arquitectónica**→ O imóvel abre, no rés-do-chão, com uma porta de uma folha com caixilharia metálica.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor** → M^a Antónia Silva

• **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

• **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

• **Data do Levantamento** → Outubro de 2006